



Nº 1

# CONCEPÇÃO

REVISTA ELETRÔNICA

Comunicação,  
Inovação  
e Design

UNIANCHIETA

**Concepção** é uma revista semestral vinculada à área de Comunicação e Inovação do Centro Universitário Padre Anchieta (UniAnchieta). Tem o intuito de discutir temas relacionados à Comunicação, ao Design e à Inovação, em seus diversos aspectos epistemológicos, criativos e metodológicos.

A publicação prioriza abordagens críticas nos campos e estudos de natureza aplicada ou estratégica, que se relacionem com a divulgação de conhecimentos e saberes científicos que possam ser implementados a partir de produtos, planos, processos e práticas de intervenção. Os trabalhos publicados têm acesso livre e gratuito, fomentando a divulgação do conhecimento científico e o acesso à informação por todas as pessoas.

A revista aceita, via sistema de submissão online e em fluxo contínuo, contribuições em que pelo menos um dos autores tenha título de doutor. **Concepção** aceita apenas contribuições voluntárias, sem nenhum custo ou pagamento de direitos autorais aos autores.

Site: <https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaConcepcao/about>

E-mail: [concepcao@anchieta.br](mailto:concepcao@anchieta.br)

#### EXPEDIENTE

##### Coordenadora Geral de Graduação:

Profa. Dra. Ana Carolina Antunes Naime

##### Coordenador da Área de Comunicação e Inovação:

Prof. Dr. Antonio Carlos Valini Vacilotto

##### Editor:

Prof. Dr. Fabiano Ormaneze

##### Conselho Editorial Interno:

Prof. Dr. Duílio Fabbri Jr.

Profa. Dra. Gabriela Fiorin Rigotti

Prof. Dra. Helena Maria Cecília Navarrete

Profa. Dra. Verena Carla Pereira

##### Conselho Editorial Científico Nacional e Internacional

Profa. Dra. Ana Elisa Antunes Viviani (CISC/PUC-SP)

Prof. Dr. César Nunes (FE/Unicamp)

Profa. Dra. Cristina Pontes Bonfiglioli (CISC/PUC-SP)

Profa. Dra. Francine Altheman (ESPM)

Profa. Dra. Gabriela Domingues Coppola (UNIP/Senac-Campinas)

Profa. Dra. Hosana Celeste Oliveira (IA/Unesp-SP)

Prof. Dr. José Moran (ECA/USP)

Profa. Dra. Liene Nunes Saddi (FIB-Bauru)

Profa. Dra. Maria das Graças Conde Caldas (LabJor/Unicamp)

Prof. Dr. Rafael Resende Maldonado (FIMI-Mogi Guaçu)

Prof. Dr. Rodrigo Daniel Sanches (Faculdade Cásper Líbero/ UniMetrocamp)

#### Centro Universitário Padre Anchieta

Av. Odila Azalim, 575 - Vila Nova Jundiainópolis, Jundiá - SP, CEP: 13210-795



## Sumário

Apresentação.....	04
Intersecções entre a comunicação popular e o feminismo: o caso da Marcha Mundial das Mulheres (MMM) no Brasil.....	07
Fluxo dos refugiados: do pragmatismo da mídia de massa ao afeto do documentário.....	23
A foto do bolo: um estudo sobre o comportamento de seguidores de confeitarias na rede social <i>Instagram</i> .....	39
A cobertura do <i>Jornal Nacional</i> e do <i>Jornal da Record</i> para casos de corrupção envolvendo a Igreja Universal e Marcelo Crivella: uma análise comparativa.....	51
Da valorização da inovação incremental ao incremento da inovação no Brasil: desafios e perspectivas.....	73
Design editorial e acessibilidade: relato de experiência de um projeto interdisciplinar no Ensino Superior em modelo híbrido.....	87



## Apresentação

*“Onde quer que se descubram códigos, pode-se deduzir algo sobre a humanidade.”*

FLUSSER, Vilém. *O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação*. São Paulo: Ubu, 2017, p. 126.

Com orgulho e satisfação, eis o primeiro número da revista *Concepção*, produzida pela área de Comunicação e Inovação do Centro Universitário Padre Anchieta (UniAnchieta).

Esta publicação foi pensada para ser um espaço de interlocuções e provocações interdisciplinares entre as diferentes áreas de nossos cursos, sem, no entanto, fechar-se em nós mesmos: nossa proposta é possibilitar, por meio dos artigos, ensaios e relatos aqui publicados, um intercâmbio de ideias entre professores, pesquisadores e estudantes dessas áreas nas diversas instituições. Se, como na epígrafe desta Apresentação, os códigos, onde quer que estejam, nos ajudam a compreender algo sobre a humanidade, lançamo-nos nesse desafio de, a partir de diferentes metodologias e olhares, desvelar sentidos, percorrer caminhos, chegar a (algum) lugar de reflexão conjunta.

Na perspectiva que fez com que essa publicação surgisse, esses objetivos não seriam atingidos se ficássemos voltados a nós mesmos, presos a uma única metodologia ou a um único campo de saber. O mundo é mais. A ciência precisa demais disso (ou *de mais*, como queira). Assim, priorizamos a publicação de relatos interdisciplinares. Nesta edição, esse característica fica evidente quando percebemos que os artigos analisam diferentes modelos de mídia, comunicação e empreendimentos brasileiros, a partir variados métodos.

Foram selecionados seis trabalhos para esta edição. O primeiro deles é “Intersecções entre a comunicação popular e o feminismo: o caso da Marcha Mundial das Mulheres” (MMM) no Brasil”, de Fabiana de Oliveira Benedito e Márcia Maria Tait Lima. O trabalho demonstra como, ao privilegiar a dimensão processual, a MMM promove o diálogo entre a comunicação popular e o feminismo, dois temas de fundamental importância para os processos de democratização da comunicação no Brasil.



O tema dos excluídos e marginalizados socialmente aparece também no segundo texto da presente edição, que trata de uma análise audiovisual. “Fluxo dos refugiados: do pragmatismo da mídia de massa ao afeto do documentário”, de Armando Martinelli Neto e Celso Luiz Bodstein, desenvolve uma análise de narrativa, em busca de uma compreensão afetuosa dos dramas sociais, citando as palavras dos autores. O objeto da análise é o documentário “Fogo no Mar” (2016), dirigido pelo cineasta italiano Gianfranco Rosi, vencedor do Festival de Berlim.

O terceiro trabalho explicita que a revista ora lançada tem também a perspectiva de tratar temas emergentes, como é o caso das relações entre marketing e redes sociais digitais. Em “A foto do bolo: um estudo sobre o comportamento de seguidores de confeitarias na rede social *Instagram*”, as autoras Gabriela Fiorin Rigotti, Piera Guiglielmin e Verena Carla Pereira partem do pressuposto de que, nas redes sociais digitais, a interação do seguidor com o anunciante se dá, prioritariamente, por meio de relações imagéticas. Com isso, analisam fotografias postadas por três confeitarias, para identificar estratégias estéticas de popularização e tomada de atenção sensorial dos potenciais consumidores.

Na sequência, o artigo “A cobertura do *Jornal Nacional* e do *Jornal da Record* para casos de corrupção envolvendo a Igreja Universal e Marcelo Crivella: uma análise comparativa”, de Daniel de Souza Brito e Duílio Fabbri Júnior, aborda, em um caso recente, como as históricas relações entre poder, política e telejornalismo incorporaram, mais recentemente, um outro elemento: o poder religioso, numa imbricada rede de disputa ideológica, que interfere nos atributos éticos e informativos da prática jornalística.

De autoria de Marcelo de Carvalho Reis, Samuel Aguiar de Castro e Souza e Jorge Tadeu Brettas de Godoy, o quinto artigo desta edição é “Da valorização da inovação incremental ao incremento da inovação no Brasil: desafios e perspectivas”. A proposta dos autores é discutir os diferentes níveis ou graus de inovação encontrados nas organizações, apresentando ainda o quanto elas precisam evoluir a partir de dados contextuais regionais e nacionais.

Para fechar a edição, na perspectiva de ser este também um espaço para reflexões sobre o Ensino Superior nas áreas da revista, Alessandra Garcia Garbin Strapazzon, Antonio Carlos Valini Vacilotto, Fabiano Ormaneze e Roberto André Polezi



assinam o artigo “Design editorial e acessibilidade: relato de experiência de um projeto interdisciplinar no Ensino Superior em modelo híbrido”, em que narram o processo de elaboração de uma revista, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e reflexivas no Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

Desejamos a todos uma excelente leitura, além de ensinar que outras discussões, nas áreas de Comunicação, Inovação e Design, possam daqui derivar, seja na forma de novos artigos submetidos à revista ou como discussões em grupos de pesquisa e salas de aula, colocando-nos todos em posição de avanço no desvelamento dos códigos com quais a humanidade povoa o mundo e por meio dos quais toma algum partido.

Jundiaí (SP), junho de 2022.

**Prof. Dr. Fabiano Ormanze**  
Editor da revista *Concepção*

